



Contemporânea

Contemporary Journal

3(8): 12256-12267, 2023

ISSN: 2447-0961

Artigo

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA UTI E SUA PARTICIPAÇÃO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

IMPORTANCE OF THE CLINICAL PHARMACIST IN THE ICU
AND HIS PARTICIPATION IN THE MULTIDISCIPLINARY
TEAM

DOI: 10.56083/RCV3N8-130

Recebimento do original: 18/07/2023

Aceitação para publicação: 18/08/2023

Marcos Lima Almeida

Graduando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: marcosallmeida.mla@gmail.com

Mateus Lima Almeida

Graduando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: mateuslimamla@gmail.com

Ayara Almeida Souza Cabral

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: R. Augusto Corrêa, 01, Belém - PA, CEP: 67075-110

E-mail: ayaracabral@gmail.com

Luísa Vitória de Sá Carneiro Souza

Graduanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: souza189luisa@gmail.com



Manoel Rodrigues da Silva Neto

Graduando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: manoelrodrigues002@gmail.com

Francisca Lilene de Sousa

Graduanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: lilenesousa16@gmail.com

Fabrcia Silva de Araújo

Graduanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: mfabricia64@gmail.com

Josiane Cavalcante Angelim

Graduanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - PI, CEP: 64052-410

E-mail: josianecavalcantean@gmail.com

RESUMO: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo avaliar a relevância do farmacêutico clínico nas intervenções farmacêuticas realizadas na UTI e sua participação na equipe multidisciplinar, destacando sua contribuição essencial na prática clínica, redução de despesas, aprimoramento do atendimento ao paciente e garantia de segurança no uso de medicamentos. A metodologia empregada foi uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca de artigos científicos foi realizada em bases de dados do PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando combinações estratégicas de palavras-chaves no período de 2018 a 2022. Os resultados destacam a importância do farmacêutico clínico em equipes multidisciplinares, contribuindo para a melhoria da farmacoterapia em pacientes críticos e a redução dos riscos associados à polifarmácia. A integração do farmacêutico na UTI resulta em maior adesão às intervenções, segurança na terapêutica, redução de tempo de internação e prevenção de problemas relacionados a medicamentos. Concluiu-se que o farmacêutico clínico é essencial na UTI, desempenhando um papel fundamental na qualidade do tratamento e no uso adequado de medicamentos. Sua atuação multidisciplinar e cuidadosa resulta em melhorias significativas nos desfechos dos pacientes, tornando sua presença indispensável no cuidado ao paciente crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacêutico Clínico, Intervenção Farmacêutica, Equipe Multidisciplinar, Medicamentos, UTI.



ABSTRACT: This study is an integrative literature review that aimed to assess the relevance of the clinical pharmacist in pharmaceutical interventions performed in the ICU and their participation in the multidisciplinary team, highlighting their essential contribution to clinical practice, cost reduction, improvement of patient care and guarantee of safety in the use of medicines. The methodology used was an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach. The search for scientific articles was carried out in PubMed, Scielo and Google academic databases, using strategic combinations of keywords from 2018 to 2022. The results highlight the importance of the clinical pharmacist in multidisciplinary teams, contributing to the improvement of pharmacotherapy in critically ill patients and the reduction of risks associated with polypharmacy. The integration of the pharmacist in the ICU results in greater adherence to interventions, safe therapy, reduced length of stay and prevention of drug-related problems. It was concluded that the clinical pharmacist is essential in the ICU, playing a key role in the quality of treatment and the appropriate use of medications. His multidisciplinary and careful performance results in significant improvements in patient outcomes, making his presence indispensable in critical patient care.

KEYWORDS: Clinical Pharmacist, Pharmaceutical Intervention, Multidisciplinary Team, Medicines, ICU.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

A profissão farmacêutica é amplamente reconhecida como uma das mais antigas e indispensáveis no contexto da saúde. Seu foco principal está na busca pela qualidade de vida do paciente, além de desempenhar um papel fundamental ao fornecer orientações precisas sobre o uso adequado dos medicamentos, o que favorece o sucesso no tratamento (FERNANDES, 2019; OLIVEIRA; CARVALHO; SIQUEIRA, 2021).

O papel do farmacêutico no ambiente hospitalar evoluiu significativamente, deixando de ser apenas administrativo e envolvendo



tarefas mais abrangentes (BOTELHO e ROESE, 2017). Logo, serviços de saúde no Brasil buscam cada vez mais garantir a qualidade do tratamento, prevenindo erros, eventos adversos e promovendo o uso adequado de medicamentos. Neste cenário, o farmacêutico desempenha um papel essencial na abordagem terapêutica, integrando-se de forma segura e abrangente, tornando-se necessário e benéfico a inclusão do farmacêutico na equipe multidisciplinar (DE MAGALHÃES GOMES e REIS, 2001; PINTO; CASTRO; REIS, 2013).

No contexto hospitalar, a unidade de terapia intensiva (UTI), representa um ambiente de alta vulnerabilidade para ocorrência de problemas relacionados a medicamentos (PRMs) (COLIN e NUTTI, 2022). Diante dessa realidade, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 2010, publicou a Resolução da Diretoria Colegiada nº 7, que trata a respeito da atenção à saúde em UTIs e que consolidou a obrigatoriedade do farmacêutico clínico nesse ambiente (BARROS e ARAÚJO, 2021).

A Resolução Nº. 585 de agosto de 2013, emitida pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), estabeleceu as competências clínicas do farmacêutico e reconheceu a intervenção farmacêutica (IF) como uma prática profissional destinada a solucionar ou prevenir resultados adversos decorrentes do uso de medicamentos. Essa intervenção é planejada, documentada e realizada em conjunto com o paciente e outros profissionais de saúde, fazendo parte do processo de acompanhamento farmacêutico (BARROS e ARAÚJO, 2021; BARBOSA et al., 2018).

De acordo com a revisão feita por DE LIMA ALVES e colaboradores (2022), os resultados demonstraram a importância do farmacêutico clínico em equipes de saúde multidisciplinares, onde contribuem para a melhoria da farmacoterapia em pacientes críticos, resultando na redução do tempo de internação e diminuição dos riscos associados à polifarmácia, uma vez que interações medicamentosas moderadas a potencialmente perigosas foram identificadas através das IFs realizadas.



O presente estudo tem como objetivo avaliar a importância do farmacêutico clínico frente às intervenções farmacêuticas realizadas na UTI e sua participação na equipe multidisciplinar, tornando-se essencial no contexto da prática clínica, uma vez que proporciona diminuição de despesas, aprimoramento da qualidade do atendimento ao paciente e garantia de segurança no uso de medicamentos.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizados a partir da busca de artigos científicos publicados por meios escritos e eletrônicos.

Tentando responder o seguinte questionamento: "Qual a importância do farmacêutico clínico frente às intervenções farmacêuticas realizadas na UTI e sua participação na equipe multidisciplinar?", foi definido a questão norteadora utilizando a estratégia PICO, sendo "P" correspondente à população (Farmacêutico clínico); "I" à intervenção (Intervenção farmacêutica e equipe multidisciplinar); "CO" ao contexto (UTI e medicamentos).

Essa busca se deu em decorrência de combinações estratégicas das palavras-chaves, "farmacêutico clínico"; "intervenção farmacêutica"; "equipe multidisciplinar"; "medicamentos" e "UTI" tanto em português quanto em inglês nas bases de dados do PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022.

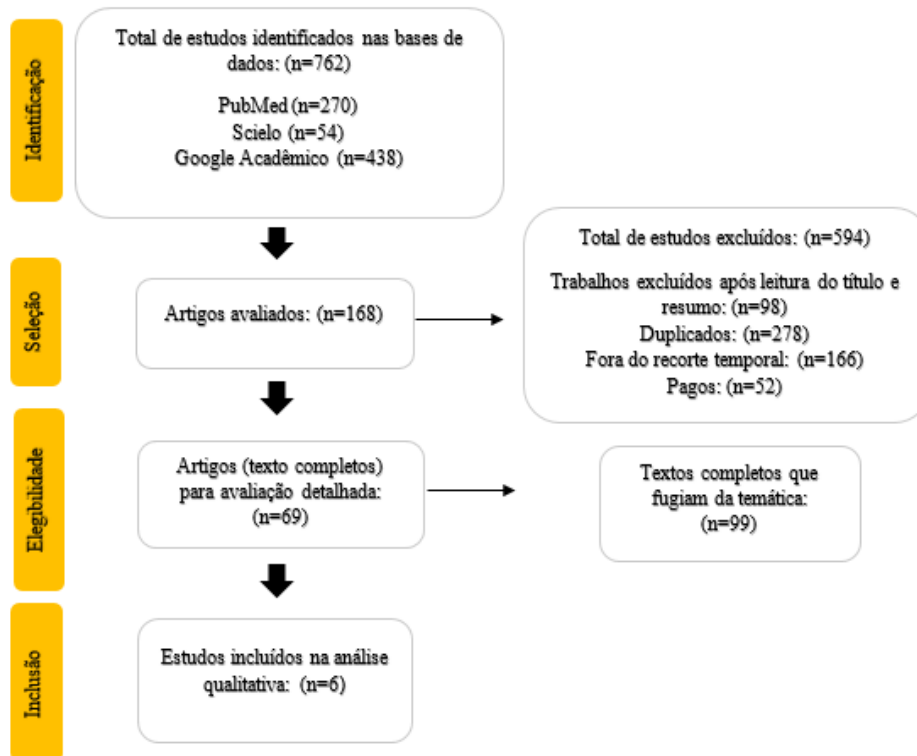
Foram incluídos na discussão estudos disponíveis de forma integral e gratuita em português, inglês e espanhol, foram excluídos os estudos que fugiam da temática, estudos duplicados, pagos, incompletos e fora do recorte temporal. A metodologia PRISMA também foi empregada visando aprimorar a interpretação dos dados coletados (Figura 1).



3. Resultados

A busca resultou em 762 estudos nas três bases de dados utilizadas (PubMed = 270, Scielo = 54 e Google acadêmico = 438), como indicado na Figura 1. Foram incluídos na revisão integrativa 6 estudos (Tabela 1).

Figura 1. Fluxograma para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos incluídos na revisão.



Fonte: Autores, 2023.

Na tabela 1, inserida logo abaixo, estão os trabalhos científicos finais selecionados para o estudo, com base nos autores e seus anos de publicação, tipo de estudo, título e objetivos.



Tabela 1. Artigos selecionados, autores e anos de publicação, tipo de estudo, título e objetivo.

Autores e anos	Tipo de estudo	Título	Objetivo
Domingo-Chiva et al., 2021	Descritivo e prospectivo	Equipe multidisciplinar de atendimento ao paciente crítico: em que contribui a integração do farmacêutico?	Avaliar a atividade clínica do farmacêutico em uma unidade de terapia intensiva (UTI) e sua influência na segurança do paciente e na eficácia do tratamento farmacológico. Além disso, o estudo também busca avaliar a percepção do pessoal da UTI sobre a integração do farmacêutico na unidade.
Cardoso et al., 2022	Transversal retrospectivo	Intervenções do farmacêutico clínico na identificação e prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia em um hospital de ensino terciário	Analisar as intervenções farmacêuticas com enfoque na prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia em um hospital universitário de Sergipe.
Althomali et al., 2022	Restrospectivo	Impacto do farmacêutico clínico nos resultados clínicos em unidade de terapia intensiva, Taif city, Árabia Saúdita: um estudo retrospectivo	Avaliar o impacto da intervenção do farmacêutico clínico nas taxas de mortalidade e readmissão em pacientes na unidade de terapia intensiva em Taif City, Arábia Saudita.
Barros & Araújo, 2021	Observacional, descritivo e retrospectivo	Avaliação das intervenções farmacêuticas em unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino	Classificaram, quantificaram e verificaram a aceitabilidade de 6 meses de intervenções farmacêuticas realizadas em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta de um hospital de ensino no estado da Paraíba.
Silva et al., 2018	Descritivo com desenho transversal	Acompanhamento farmacoterapêutico em unidade de terapia intensiva respiratória: descrição e análise de resultados	Escrever e avaliar o trabalho do farmacêutico clínico em uma unidade de terapia intensiva respiratória, identificando problemas relacionados à farmacoterapia e elaborando recomendações farmacêuticas para evitá-los.
Rosa et al., 2020	Revisão bibliográfica	Classificação das intervenções farmacêuticas realizadas em	Avaliar, por meio de uma revisão bibliográfica, a classificação das intervenções farmacêuticas realizadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).



unidade de terapia
intensiva

Fonte: Autores, 2023.

4. Discussão

Este trabalho traz um levantamento bibliográfico acerca da importância do farmacêutico clínico frente às intervenções farmacêuticas realizadas na UTI e sua participação na equipe multidisciplinar.

Diante disso, a presença do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar, especialmente na UTI, é de suma importância devido à complexidade dos casos e à necessidade de cuidados intensivos. Sua atuação vai além de funções administrativas e dispensação, uma vez que desempenha um papel fundamental na busca pela qualidade de vida do paciente, fornecendo orientações precisas sobre o uso correto dos medicamentos, o que contribui para o sucesso do tratamento (PILAU; HEINECK; HEGELE, 2019).

No estudo feito por Domingo-Chiva e colaboradores (2021), integraram um farmacêutico na equipe multidisciplinar e realizaram um levantamento do número de IFs na UTI, eles afirmam que a adesão às intervenções do farmacêutico clínico foi de 97%, o que está em consonância com outros estudos publicados. Essa alta porcentagem de propostas aceitas evidencia a integração bem-sucedida do farmacêutico na unidade, além disso, o reconhecimento de sua contribuição pelos membros da equipe de saúde reforçam a importância da presença do farmacêutico clínico na equipe.

Podemos correlacionar esse estudo com o de Cardoso e colaboradores (2022) que a partir de uma revisão, concluem que o papel do farmacêutico clínico garante maior segurança e eficácia no tratamento farmacológico do paciente, tanto ao detectar PRMs quanto ao intervir diante de outras situações clínicas. Além disto, também verificou-se que a maioria das intervenções farmacêuticas foram bem recebidas, indicando reconhecimento



e fortalecimento do papel do farmacêutico como um profissional essencial para o sucesso da terapia medicamentosa.

Enquanto isso, Althomali e colaboradores (2022) no seu estudo retrospectivo de seis meses, observaram que a revisão da prescrição e as intervenções do farmacêutico clínico tiveram impacto nos desfechos clínicos, resultando em menor tempo de internação hospitalar. Além do mais, os farmacêuticos clínicos desempenharam um papel crucial na otimização da terapia medicamentosa, prevenindo PRMs.

A presença de um farmacêutico clínico na UTI tem o potencial de reduzir os custos com medicamentos tanto para o paciente quanto para o hospital. A otimização da terapêutica e a prevenção de erros farmacêuticos por meio da análise e validação das prescrições possibilitam economias financeiras significativas para o sistema de saúde, tornando esse serviço altamente eficaz (DE SOUZA, 2018; GOMES; BEZERRA; DE SOUSA OLIVEIRA, 2019).

De acordo com Barros & Araújo (2021) em seu estudo observacional, realizado em uma UTI adulta de um hospital de ensino no Estado da Paraíba, observaram que houve uma elevada quantidade de IFs implementadas em pacientes críticos. Foram efetuadas 354 IFs, sendo as mais comuns: suspensão do medicamento, posologia, acréscimo de medicamento, incompatibilidade em Y e reconstituição/diluição, obtendo neste período uma aceitação de 97% por parte da equipe médica. Logo, reforça-se a efetiva participação do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional e sua contribuição essencial na promoção, proteção e recuperação do paciente.

Silva e colaboradores (2018) analisaram 192 problemas relacionados à farmacoterapia em uma UTI respiratória de um hospital em Fortaleza, a partir de 528 prescrições, onde 92,7% das recomendações realizadas pelo farmacêutico clínico obtiveram aceitação da equipe multiprofissional. Grande parte das orientações informadas pelo farmacêutico tinham como maior impacto a toxicidade (53,6%). Diante disso, o envolvimento do farmacêutico



nas rotinas clínicas diárias neste estudo representou um grande avanço significativo, pois possibilitou a detecção de PRMs, que não haviam sido identificados principalmente na unidade de farmácia, como interações, incompatibilidades, horários de administração, diluição e doses inadequadas.

Rosa e colaboradores (2020) a partir de uma revisão bibliográfica, buscaram classificar as IFs realizadas em UTI, identificaram que os PRMs mais recorrentes foram relacionados com a diluição e a velocidade de infusão, junto com o ajuste da dose medicamentosa. Logo, diante do exposto mostrou que a análise cuidadosa da prescrição é fundamental para a segurança do paciente e a efetividade do tratamento, demonstrando que a colaboração entre os serviços de farmácia clínica com a equipe multiprofissional em UTIs proporciona uma melhoria significativa na qualidade e no cuidado prestado aos pacientes.

A integração de farmacêuticos especializados em cuidados intensivos à equipe multidisciplinar da UTI resulta em melhora nos desfechos dos pacientes, incluindo redução da mortalidade, tempo de internação e prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos (LEE et al., 2019).

5. Conclusão

Diante da revisão integrativa realizada neste estudo, reforça a importância do farmacêutico clínico na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) como elemento fundamental para a qualidade do tratamento e uso adequado de medicamentos. Sua atuação abrangente e cuidadosa, por meio das intervenções farmacêuticas, contribui para reduzir o tempo de internação, prevenir problemas relacionados a medicamentos e otimizar a terapia medicamentosa. A integração do farmacêutico à equipe multidisciplinar resulta em melhorias significativas nos desfechos dos pacientes, tornando sua presença indispensável no cuidado ao paciente crítico.



Referências

ALTHOMALI, A. et al. Impact of Clinical Pharmacist Intervention on Clinical Outcomes in the Critical Care Unit, Taif City, Saudi Arabia: A Retrospective Study. *Pharmacy (Basel, Switzerland)*, v. 10, n. 5, p. 108, 31 ago. 2022.

BARBOSA, L. et al. IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR. **Pensar Acadêmico**, v. 16, n. 1, p. 109–124, 2018.

BARROS, ME.; ARAÚJO, IG. Avaliação das intervenções farmacêuticas em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 12, n. 3, pág. 561, 2021.

BOTELHO, JOICY DE ALMEIDA; ROESE, FABIANA MESQUITA. Intervenções realizadas pelo farmacêutico em uma unidade de pronto atendimento médico. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 8, n. 1, 2017.

CARDOSO, D. S. .; BARROS, I. M. da C. .; LISBOA, J. S. .; MATOS, L. E. O.; SANTOS, G. P. . Intervenções do farmacêutico clínico na identificação e prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia em um hospital de ensino terciário. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 14, p. e153111435760, 2022.

COLIN, Stéphanie L.; NUTTI, Camile. Intervenção Farmacêutica: descrição do papel do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 13, n. 2, p. 766-766, 2022.

DA ROSA, Aline Wiland et al. Classificação das intervenções farmacêuticas realizadas em unidade de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 40165-40176, 2020.

DE LIMA ALVES, Letícia Coelho Queiroz et al. INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA UTI E SUA EFETIVIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Visão Acadêmica**, v. 23, n. 2, 2022.

DE MAGALHÃES GOMES, Maria José Vasconcelos; REIS, Adriano Max Moreira. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. Atheneu, 2000.

DE OLIVEIRA, Wellyson Leoncio; DE CARVALHO, Adryanna Rafaelly Araújo; SIQUEIRA, Lidiany Paixão. Atuação do farmacêutico hospitalar na Unidade



de Terapia Intensiva (UTI). **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e557101422578-e557101422578, 2021.

DE SOUZA, Lysandra Barbosa et al. IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR. **Pensar Acadêmico**, v. 16, n. 1, p. 109-124, 2018.

DOMINGO-CHIVA, E. et al. Equipo multidisciplinar de atención al paciente crítico: ¿qué aporta la integración del farmacéutico? *Ars Pharmaceutica (Internet)*, v. 59, n. 3, p. 153–161, 1 set. 2018.

FERNANDES, Luana Leal. A importância do farmacêutico hospitalar juntamente com a equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Revista Farol**, v. 8, n. 8, p. 5-21, 2019.

GOMES, Alice Madilza Palmeira; BEZERRA, Karoline Gomes Dias; DE SOUSA OLIVEIRA, Fernando. Avaliação de potenciais interações medicamentosas em pacientes da unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 18, n. 2, p. 183-189, 2019.

LEE, H. et al. Impact on Patient Outcomes of Pharmacist Participation in Multidisciplinary Critical Care Teams. *Critical Care Medicine*, v. 47, n. 9, p. 1243–1250, set. 2019.

PILAU, R.; HEINECK, I.; HEGELE, V. Role of clinical pharmacist in adult intensive care unit: a literature review. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 5, n. 1, 2019.

PINTO, Isabela Vaz Leite; CASTRO, Mariza dos Santos; REIS, Adriano Max Moreira. Descrição da atuação do farmacêutico em equipe multiprofissional com ênfase no cuidado ao idoso hospitalizado. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 16, p. 747-758, 2013.

SILVA, Ana Carolina de Souza et al. Pharmacotherapeutic follow-up in a respiratory intensive care unit: description and analysis of results. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, 2018.